



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A T A

1 ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR
2 DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
3 PARÁ, REALIZADA NO DIA ONZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DOZE. No
4 décimo primeiro dia do mês de setembro de dois mil e doze, às nove horas e vinte minutos, na Sala de Reuniões dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior, localizada no 3.º
5 andar do Prédio da Reitoria, Cidade Universitária Profº José da Silveira Netto, na cidade de
6 Belém, capital do Estado do Pará, reuniu-se, sob a Presidência do Magnífico Reitor, Prof.
7 Dr. Carlos Edílson de Almeida Maneschy, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e
8 Extensão, com a presença dos seguintes membros: Edson Ortiz de Matos, Pró-Reitor de
9 Administração; Marlene Rodrigues Medeiros Freitas, Pró-Reitora de Ensino de Graduação;
10 Erick Nelo Pedreira, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
11 Emmanuel Zagury Tourinho, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Fernando Arthur de
12 Freitas Neves, Pró-Reitor de Extensão; Flávio Sidrim Nassar, Pró-Reitor de Relações
13 Internacionais; Bruno Duarte Gomes, representante docente do Instituto de Ciências
14 Biológicas; Dalva Valente Guimarães Gutierrez, representante docente do Instituto de
15 Ciências da Educação; Antônio Maria de Jesus Chaves Neto, representante docente do
16 Instituto de Ciências Exatas e Naturais; José Heder Benatti, representante docente do
17 Instituto de Ciências Jurídicas; Bene Afonso Martins, representante docente do Instituto de
18 Ciências da Arte; Midori Makino, representante docente do Instituto de Geociências; Maria
19 José de Souza Barbosa, representante docente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas;
20 Iaci de Nazaré Silva Abdon, representante docente do Instituto de Letras e Comunicação;
21 Ernani Pinheiro Chaves, representante docente do Instituto de Filosofia e Ciências
22 Humanas; Haroldo Amorim de Almeida, representante docente do Instituto de Ciências da
23 Saúde; Manoel Diniz Peres, representante docente do Instituto de Tecnologia; Eduardo P.
24 Vieira, representante docente do Instituto de Educação Matemática e Científica; Marcus
25 Bentes de Carvalho Neto, representante docente do Núcleo de Teoria e Pesquisa do
26 Comportamento; Oriana Trindade de Almeida, representante docente do Núcleo de Altos
27 Estudos Amazônicos; Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães Santos, representante
28 docente do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural; Ronaldo Mendes,
29 representante docente do Núcleo de Meio Ambiente; Maria Iracilda da Cunha Sampaio,
30 representante docente do Instituto de Estudos Costeiros; Débora David das Neves,
31 representante docente da Escola de Aplicação da UFPA; Lina Gláucia Dantas Elias,
32 representante docente do Campus Universitário de Abaetetuba; Raquel da Silva Lopes,
33 representante docente do Campus Universitário de Altamira; Dário Benedito Rodrigues,
34 representante docente do Campus Universitário de Bragança; Raimundo Nonato de Oliveira
35 Falabelo, representante docente do Campus Universitário de Cametá; Leônidas Olegário de
36 Carvalho, representante docente do Campus Universitário de Castanhal; Joaquim Martins
37 Cancela Júnior, representante docente do Campus Universitário de Soure; Jessé Luís
38 Padilha, representante docente do Campus Universitário de Tucuruí; Apolinário Alves Filho,
39 Cleide Raiol Nascimento, Paula Teixeira de Mendonça e Raquel Trindade Borges,
40 representantes dos Servidores Técnico-Administrativos; Afonso Henrique Rebelo Furtado,
41 Evandro Luan de Mattos Alencar, Karina Dias Azevedo, Natasha Freire Machado, Rafael
42 Giovani Hansseler Saldanha e Rubens Anderson da Silva, representantes dos Discentes.

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

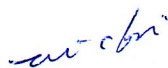
[Assinatura]

[Assinatura]

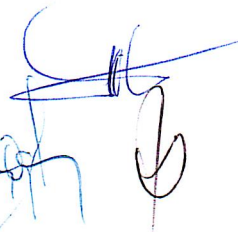
44 Como convidados, participaram: Prof. Gilberto de Souza Marques, da Associação de
45 Docentes da Universidade Federal do Pará; Prof. Mauro Magalhães, assessor da Pró-Reitoria
46 de Ensino de Graduação e Marilúcia Oliveira, Diretora do Centro de Processos Seletivos
47 (CEPS). Justificou a sua ausência, na forma regimental, a seguinte Conselheira: Renata
48 Lilian Ribeiro Portugal Fagury, representante docente do *Campus* Universitário de Marabá.
49 **1. ABERTURA.** Com a palavra, o Sr. Presidente saudou a todos e deu início à sessão. **2.**
50 **ORDEM DO DIA. 2.1 Processos em Fase de Julgamento. 2.1.1 Câmara de Ensino de**
51 **Graduação (CEG). 1) Processo n. 027461/2012. Assunto: Processo Seletivo 2013 –**
52 **UFPA. Interessada: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG). Relator: Tadeu**
53 **Oliver Gonçalves. 2) Processo n. 017506/2012. Assunto: Recurso contra Resultado de**
54 **Concurso para Docente. Interessado: Claudomir Cardoso de Carvalho Júnior.**
55 **Relator: Bruno Duarte Gomes. 3) Processo n. 007719/2012. Assunto: Recurso contra**
56 **Resultado de Concurso para Docente. Interessado: Márcio Souza da Silva. Relator:**
57 **Tadeu Oliver Gonçalves. 4) Processo n. 005374/2012. Assunto: Solicitação de Créditos**
58 **de Disciplinas. Interessada: Maria Luizete Sampaio S. Carliez. Relator: Sérgio**
59 **Cardoso de Moraes. 5) Processo n. 018149/2012. Assunto: Projeto Pedagógico do Curso**
60 **de Pedagogia – PARFOR. Interessado: Campus Universitário de Abaetetuba. Relator:**
61 **Sérgio Cardoso de Moraes.** O Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia, com os Processos
62 em Fase de Julgamento. Nesse sentido, reportou-se ao Processo n. 027461/2012, referente
63 ao Processo Seletivo 2013 – UFPA. Em seguida, colocou o parecer em discussão.
64 Solicitando a palavra, a Conselheira Marlene Freitas teceu algumas considerações a respeito
65 da proposta de Edital ao Processo Seletivo 2013 – UFPA, considerando sua leitura e
66 retificação, em cumprimento ao estabelecido pela Lei n. 12.711, de 29 de agosto de 2012,
67 que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino
68 técnico de nível médio e dá outras providências. Em seguida, afirmou que a referida Lei,
69 entre outras atribuições, determina o tocante ao regime de cotas. Nesse sentido, disse que,
70 mesmo em detrimento do fato de a UFPA possuir um sistema de cotas consolidado e
71 consideravelmente avançado, cabe frisar um aspecto que o sistema da UFPA não tem
72 incluso, ou seja, o critério para o candidato que provenha de família com renda *per capita* de
73 até um salário mínimo e meio, o que não pode ser omitido. Continuando, disse que foi
74 necessário renumerar determinados itens do Edital do Processo Seletivo 2013, como o item
75 6.6, o qual passou a ter a seguinte redação: “das vagas destinadas a estudantes que cursaram
76 todo o Ensino Médio em escola pública, vinte e cinco por cento deverão ser ocupadas por
77 candidatos oriundos de famílias com renda igual ou superior a um salário mínimo e meio *per*
78 *capta*”; e o item 6.6.1, o qual passou a dispor o seguinte: “o candidato que se enquadrar no
79 critério mencionado no subitem 6.6, deverá proceder à autodeclaração no ato da inscrição e
80 apresentar, por ocasião da habilitação ou vínculo institucional, documento assinado em que
81 declare pertencer à família cuja renda *per capita* é igual ou superior a um salário mínimo e
82 meio”. Manifestando-se, o Prof. Gilberto de Souza Marques disse que, sobre o tema
83 referente ao regime de cotas, é necessário enfatizar que, com duas categorias em greve e, em
84 consequência disso, com as aulas paralisadas na Escola de Aplicação e com conteúdo
85 atrasado na Rede Pública de Ensino Médio, a manutenção da data do Vestibular da UFPA
86 para o dia 9 de dezembro próximo desconsideraria o interesse estudantil como um todo.
87 Solicitando a palavra, o Conselheiro Emmanuel Tourinho disse que o Processo Seletivo em
88 que a UFPA está envolvida inicia dias 3 e 4 de novembro de 2012, com o Exame Nacional
89 do Ensino Médio (ENEM). Em seguida, disse concordar com o fato de os alunos da Escola
90 de Aplicação serem prejudicados em função da greve, mas que pelo motivo de que eles
91 também realizarão a prova do ENEM, esta com data fixa, um adiamento do período de
92 realização da prova da UFPA não diminuirá este prejuízo. Nesse sentido, ressaltou ainda que
93 o adiamento, ao contrário do que se pensa, acarretaria ônus aos estudantes de escolas
94 públicas, posto que aqueles alunos em condições de pagar cursinhos pré-vestibulares seriam
95 beneficiados. Continuando, o Conselheiro Emmanuel Tourinho chamou a atenção para uma

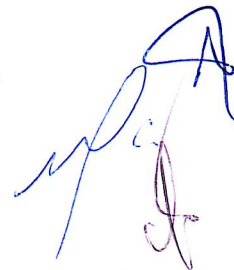
96 questão fundamental, que é a importância da sociedade não acusar a UFPA do não
97 cumprimento dos compromissos assumidos, a partir do que alterar o calendário acadêmico é
98 ratificar essas críticas. Requerendo a palavra, a Conselheira Karina Dias disse que a
99 reposição do Calendário Acadêmico, quando do término da greve, deve ser feita em
100 conjunto com todos os setores envolvidos direta e indiretamente no referido processo. Por
101 sua vez, o Conselheiro Fernando Arthur lembrou que, mantendo a governabilidade dos
102 procedimentos necessários à execução do Processo Seletivo, a UFPA conserva a
103 tranquilidade de seu trâmite. Em seguida, disse que uma das vitórias do movimento grevista
104 foi a discussão sobre a necessidade de recomposição salarial dos servidores, e que a criação
105 do sistema de cotas na UFPA teve como mote a garantia de recursos para a Escola Pública.
106 Solicitando a palavra, o Conselheiro Afonso Rabelo enfatizou o fato de, após quatro meses,
107 a greve ter chegado a um patamar de irrazoabilidade, e que as reivindicações teriam muito
108 mais alcance com a retomada das aulas. Manifestando-se, o Conselheiro Apolinário Alves
109 disse que o adiamento ou não da data do vestibular demanda de um contexto mais amplo,
110 sobre o qual deve haver a carecida reflexão. Com a palavra, o Conselheiro Flávio Sidrim
111 Nassar disse perceber a falta de representatividade de um sindicalismo docente mais
112 consistente, e que a greve atual tem perdido parte considerável de sua eficácia, tornando-se,
113 assim contrária aos interesses estudantis. Requerendo a palavra, o Conselheiro Ernani
114 Chaves informou que o IFCH tem se mostrado favorável à manutenção da data do vestibular
115 local. Entretanto, ressaltou que os Diretores das Faculdades daquele Instituto estão de
116 acordo quanto a uma adequação do período de recepção dos calouros, de modo a não se
117 sobrepor aos trâmites acadêmicos correntes no interior do Instituto. Manifestando-se, o
118 Conselheiro Erick Nelo enfatizou que, de um lado, a sociedade imputa a UFPA à condução
119 dos processos constitucionais e, de outro lado, o fator greve pressiona quanto à alteração do
120 Calendário Acadêmico da Instituição. Disse que a ausência do bom senso na interpretação e
121 discussão desse tema tem constrangido a Administração Superior, que foi tolerante com o
122 processo grevista. Solicitando a palavra, a Conselheira Bene Martins tocou no ponto de que
123 toda greve possui consequências, e que cabe a todos os envolvidos arcar com estas, sendo de
124 responsabilidade da UFPA não apenas o tocante aos órgãos internos a ela, mas a toda a
125 sociedade que com a Universidade se relaciona. O Conselheiro Emmanuel Tourinho, por sua
126 vez, disse que o debate deve ser baseado em argumentos fundamentados, não cabendo a
127 desqualificação das opiniões ou o autoritarismo. Com a palavra, o Sr. Presidente reiterou
128 que, neste processo de greve, a maior vítima é a coerência, e que o movimento grevista não
129 pode desviar de si parte da responsabilidade pelo ônus decorrente disso. Findas as
130 manifestações, o Sr. Presidente concedeu a palavra à Conselheira Marlene Freitas, para que
131 esta fizesse um breve relato sobre o encaminhamento da matéria. Manifestando-se, a
132 Conselheira lembrou que o Edital do Processo Seletivo 2013 submetido à apreciação neste
133 CONSEPE é longo, com mais de cem itens, estes também inclusos para aprovação, dentre os
134 quais a dupla fase do PS da UFPA, que se inicia nos dias 3 e 4 de novembro de 2012, com a
135 realização das provas do ENEM; a segunda fase do PS 2013, com a prova a ser realizada
136 pela UFPA, em 9 de dezembro de 2012; toda a relação dos cursos a serem ofertados, com
137 seus respectivos turnos, local de oferta e número de vagas e, ainda, os critérios de reservas
138 de vagas. Retomando a palavra, o Sr. Presidente submeteu a matéria à votação, ao que o
139 Edital do Processo Seletivo da UFPA – 2013 foi aprovado, na sua íntegra, com a ratificação
140 da manutenção da data de 9 de dezembro para a realização da segunda fase do PS 2013, com
141 vinte e sete votos favoráveis, quatro votos contrários e duas abstenções. Prosseguindo com a
142 reunião, o Sr. Presidente se reportou ao Processo n. 017506/2012, sobre o Recurso contra
143 Resultado de Concurso para Docente, de interesse de Claudomir Cardoso de Carvalho
144 Júnior. Solicitado, o relator, Prof. Bruno Duarte Gomes efetuou a leitura do parecer, o qual
145 opinou nos seguintes termos: “É certo que a Resolução n. 4.068/2010 – CONSEPE,
146 disciplinadora de Concursos Públicos para a Carreira Docente do Magistério Superior,
147 prescreve duração mínima (50 minutos) para a para aula na Prova Didática. É certo também

















148 que, no presente processo, os membros da Banca Examinadora admitem um atraso quando
149 do início da contagem do tempo de aula, o que levou a mesma a contabilizar o tempo
150 decorrido de 48 minutos. Contudo, sabendo-se que a Banca goza de autonomia científica
151 para a valoração das várias atividades que compõe um Concurso Público para Docente de
152 Universidade Pública Federal, o presente relator considera improcedente a argumentação do
153 requerente e acata a decisão da Banca pelo princípio da autotutela. Além do que o relator
154 considera a diferença entre o tempo de aula do candidato Elton Sarmanho Siqueira e do
155 tempo mínimo que consta em norma, insignificante, e entende que essa diferença de tempo
156 não só é muito curta *per si*, mas torna-se ainda menos motivadora de revisão do referido
157 concurso, já que a Banca considera que o candidato Elton Sarmanho Siqueira procedeu de
158 acordo em todos os outros itens necessários à aprovação, sem protestos do recorrente. Isto
159 posto, este Relator acata as razões suscitadas pela Banca presidida pelo Professor Heleno
160 Fülber e, portanto, é de parecer contrário ao pleito do requerente”. Terminada a leitura, o Sr.
161 Presidente colocou o parecer em discussão. Não foram feitos destaques, ao que o parecer foi
162 votado e aprovado por unanimidade. Passou-se, então, ao Processo n. 007719/2012, que
163 trata de Recurso contra Resultado de Concurso para Docente, de interesse de Márcio Souza
164 da Silva. Em função da ausência do relator, Prof. Tadeu Oliver Gonçalves, o Prof. Leônidas
165 Olegário procedeu à leitura do parecer, o qual opinou da seguinte forma: “Como o candidato
166 poderia recorrer a todas as etapas do Concurso, de acordo com a Resolução n. 4.068/2010, e
167 após a sua não aprovação decidiu por questionar as etapas do Concurso e, levando em
168 consideração os documentos anexados ao processo, somos de parecer contrário ao pleito do
169 requerente; no entanto, solicitamos à Direção do Instituto e/ou às Faculdades maior respeito
170 pelo Edital do Concurso, para que não aconteçam recursos que possam vir a colocar a
171 Universidade em situação constrangedora”. Terminada a leitura, o Sr. Presidente dispôs o
172 parecer em discussão. Solicitando a palavra, a Conselheira Marlene Freitas disse que a
173 Resolução N. 4.286, de 13 de Junho de 2012, que Regulamenta a realização de Concurso
174 Público de Provas e Títulos para o ingresso nas Carreiras de Magistério Superior e do
175 Ensino Básico, Técnico e Tecnológico na UFPA prevê a possibilidade de impugnação,
176 desde o momento de publicação do Edital, respeitados os devidos prazos. Nesse sentido,
177 ressaltou a importância de a Banca Examinadora manter uma boa comunicação com os
178 candidatos, para que sejam evitados os dispêndios e desgastes decorrentes de recursos.
179 Manifestando-se, o Conselheiro Leônidas Olegário disse ser prática da Câmara de Ensino de
180 Graduação receber recursos onde ressalta o teor de que o candidato não fez uma leitura
181 satisfatória do Edital do Concurso ao qual concorre. Desse modo, disse ser importante que
182 os representantes docentes presentes sensibilizem suas respectivas Unidades para que
183 tenham mais atenção quando da organização dos Concursos Públicos para docentes.
184 Finalizadas as manifestações, o Sr. Presidente colocou o parecer em votação, ao que este foi
185 aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Sr. Presidente se reportou ao Processo n.
186 005374/2012, referente à Solicitação de Créditos de Disciplinas, de interesse de Maria
187 Luizete Sampaio Sobral Carliez. Em virtude da ausência do relator, Prof. Sérgio Cardoso de
188 Moraes, o Prof. Leônidas Olegário fez a leitura do parecer, o qual opinou contrariamente ao
189 pleito da requerente. Em seguida, o Sr. Presidente colocou o parecer em discussão. Não
190 foram feitos destaques pertinentes, ao que o parecer foi votado e aprovado por unanimidade.
191 Passou-se, então, ao Processo n. 018149/2012, sobre o Pedido de Aprovação do Projeto
192 Pedagógico do Curso de Pedagogia – PARFOR, cujo interessado é o *Campus* Universitário
193 de Abaetetuba. Substituindo o relator, Prof. Sérgio Cardoso de Moraes, o Prof. Leônidas
194 Olegário leu o parecer, o qual opinou favoravelmente ao pedido. Em discussão, a matéria
195 não sofreu destaques, ao que o parecer foi votado e aprovado por unanimidade. 3.
196 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu o
197 comparecimento dos Senhores Conselheiros e, às doze horas e vinte e cinco minutos, deu
198 por encerrada a sessão, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que após aprovada,

Leônidas Olegário

Leônidas

Leônidas

Sérgio Cardoso de Moraes

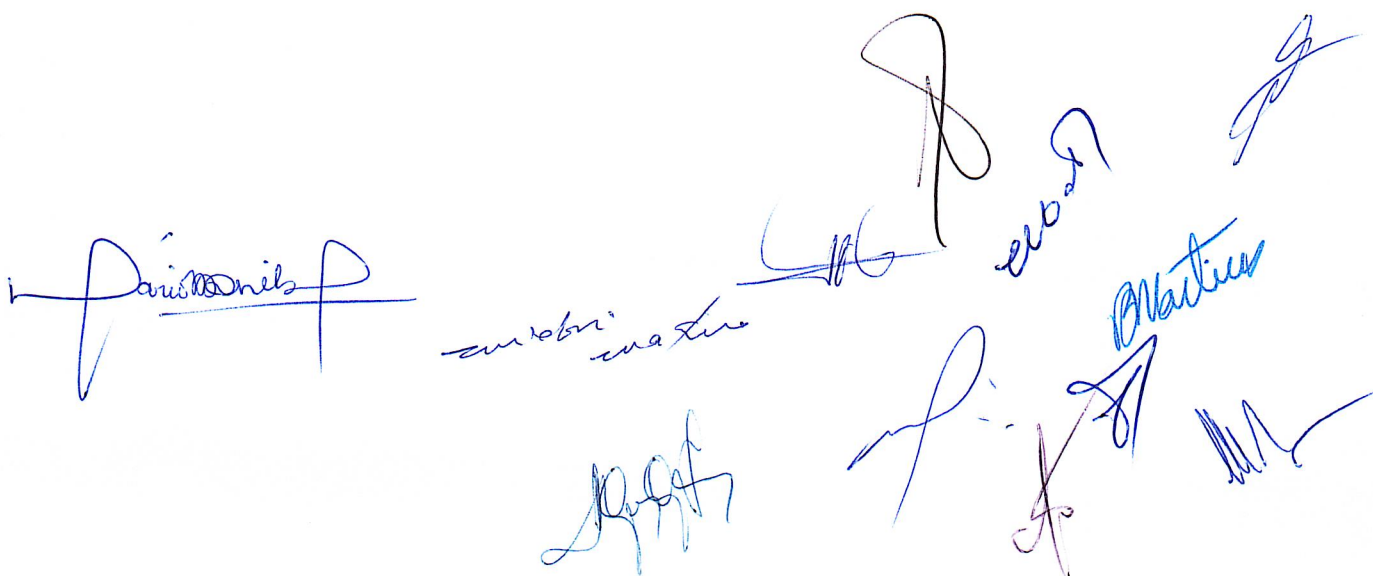
Marlene Freitas

Leônidas

Leônidas

ATA CONSEPE 2ª EXTRAORDINÁRIA 11.9.2012

199 vai assinada pelo Presidente do Conselho, por mim, Soraya Maria Bitar de Lima Souza,
200 Secretária-Geral dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior, e demais presentes.



The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a large signature that appears to be 'Dionísio', followed by the words 'em nome' and 'ma' written vertically. Below these are several other signatures, including one that looks like 'Soraya' and another that is more stylized. There are also some initials and a signature that appears to be 'Mariano'.